JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MENSÁRIO DO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

ANO VI — N.o 63 — MAIO 1987 • Director — António Mendes Antunes • Director-Adjunto — Fernando Simões Pires • SEDE TRAV. DO JASMINEIRO - 14 • AVENÇA 30$00 • Porte Pago

OS CINQUENTA ANOS DA CASA DA COMARCA

Fundada em 1937, a Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos está a comemorar o seu cinquentenário.

Os fins que estão subjacentes na criação em Lisboa destas Associações Regionalistas, representativas de concelhos, comarcas, distritos ou pronvíncias, são tão valiosos nos seus aspectos sociais, culturais e turísticos que na sua grande maioria estas Casas bem merecem que o poder público constituido se debruce sobre as suas finalidades e actividades e quando seja caso disso não lhes negue o seu apoio, no qual não seria de excluir o Estatuto de Utilidade Pública.

À Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos não tem faltado a perseverança dos pioneiros nem o ânimo de alguns que a eles se juntaram nesta já longa, produtiva e às vezes dura caminhada. Mas se o ideal é belo, por que é que não hão-de continuar?

Os concelhos de Castanheira de Pêra, Pedrógão Grande e Figueiró dos Vinhos que constituem a Comarca têm em Lisboa e arredores um manancial de valores humanos, seus naturais e descendentes, tanto em quantidade como em qualidade.

Se todos quiserem pode elevar a Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos ao expoente regionalista de um dos mais belos recantos deste Portugal maravilhoso ao qual dois grandes Mestres deram o seu aval de Beleza: Raúl Proença a escrever e Malhôa a pintar.

À CASA DA COMARCA, daqui enviamos os PARABÉNS do Jornal de Figueiró dos Vinhos, à boa maneira beirã: que seja por muitos e bons.

Simões Pires

APRECIAÇÃO E CRÍTICA AO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Encontra-se no átrio dos Paços do Concelho o Plano de urbanização da vila de Figueiró dos Vinhos para apreciação e crítica dos munícipios deste concelho.

Todos sabemos que este Plano de Urbanização já há décadas anda para nascer e só agora irá ser dado à luz. Como a gestação foi longa, grandes foram os contratempos, os empurrões e as mudanças de humor dos técnicos que sobre este magno problema se têm debruçado; daí, a nosso ver, o Plano ter deformações, não dando sinais de vir a proporcionar algo de grandioso para o progresso e aumento do núcleo principal da vila.

Analisemos nas suas linhas gerais o Plano de Urbanização:

1º — Propõe-se a Zona Industrial a norte da vila o que é tecnicamente discutível por causa dos ventos que soprando com mais frequência desse lado dão maior poluição à vila e ainda porque estando aí situada a captação de água de abastecimento, maior será o risco da poluição da água que iremos beber, se efectivamente houver instalação nessa zona de insdústrias altamente poluidoras.

2º — Pretende-se a expansão da vila para os lados do pinhal do Serra, da encosta a norte da rua Major Neutel de Abreu e a sul e poente do novo mercado municipal, áreas acidentadas por natureza e de difícil criação de zonas comerciais.

3º — Condena-se para construção, por se considerar de elevado valor agrícola, toda a zona dos Linhares que vai de Nossa Senhora da Conceição até ao Parque Desportivo em construção.

É certo que os técnicos analisaram a natureza e qualidade dos terrenos e por aí deduziram que eles eram altamente rentáveis para a exploração agrícola, esquecendo-se que os seus proprietários morreriam de fome se vivessem da exploração desses mesmos terrenos.

Todos nós acompanhamos o desenvolvimento urbano de certas vilas e cidades, nomeadamente Pombal, Tomar, Golegã, Chamusca, Almeirim, Salvaterra de Magos, Samora Correia, Cartaxo, etc., etc., onde todos os terrenos são dez a vinte vezes mais produtivos que os nossos e no entanto não se vê que os técnicos se oponham à expansão desses núcleos urbanos que, naturalmente, se tendem a expandir do centro para a periferia.

Uma geração é responsável pelo que deixa à geração seguinte e sobretudo tem ainda maior responsabilidade pelos obstáculos e obstruções que podem impedir a concretização das suas legí timas aspirações.

Todos sabemos que a vila é topograficamente acidentada e mercê de homens de vistas largas que anteviram o futuro, traçaram no princípio deste século as principais artérias da vila, que ainda hoje não nos envergonham. Será que os responsáveis de hoje não poderão ter vistas ainda mais largas, projectando para além do ano 2.000 Planos de Urbanização que marquem uma época, engrandecendo esta encantadora vila, que alguem apelidou de Sintra do Norte e que foi escolhida pelos grandes mestres da pintura como José Malhôa, Manuel Saúde e Henrique Pinto? Não temos nós e os nossos descendentes o direito de possuirmos uma Avenida com dimensões dignas desse nome, direita e plana que permita um desenvolvimento urbano nas zonas circunsdantes onde os construtores de hoje e de amanhã possam edificar prédios com três ou quatro pisos, de modo a contribuir para a fixação de pessoas que aqui trabalham e de outras que gostariam desta terra para viver?

Não são necessários grandes técnicos, nem grande aparelhagem para se chegar a esta conclusão: basta subir ao andar superior do edifício da Câmara, olhar a poente e naturalmente está na nossa frente o que poderá e deverá ser o futuro de Figueiró dos Vinhos: uma Avenida perpendicular à Rua Dr. Martinho Simões, passando mais ou menos a meia distância entre as estradas de Arega e Major Neutel de Abreu e terminando no Parque Desportivo, antigo Campo de Futebol.

Respeitamos muito os Técnicos e Urbanistas, mas temos muito mais respeito pelo futuro dos nossos filhos e da nossa terra: não é nos gabinetes do Terreiro do Paço, olhando para as plantas topográficas já elaborados que se traçam os grandes projectos duma terra como Figueiró dos Vinhos que, infelizmente não dispõe de zonas planas. Esta, agora em foco, é a única que temos e mesmo assim não a querem aproveitar...

Pelo que ficou dito, pela obrigação que temos de alertar os responsáveis pelo destino deste concelho e pelo dever que temos de lutar para que esta vila se torne um bom centro comercial e habitacional num futuro próximo, todos nós propomos que não seja aprovado este Plano de Urbanização, mas que seja modificado tendo em consideração a nossa sugestão, para bem de Figueiró e da sua gente.

N.R. — Esta exposição, elaborada e assinada pelo Senhor Dr. Manuel Alves da Piedade, acompanhada de cento de oitenta assinaturas de apoiantes foi entregue na Câmara Municipal dentro do prazo legal de reclamação.

Pelo plano geral de Urbanização agora proposto, se for aprovado, dezenas de hectares de terreno a Sul deste casario ficarão que sempre interditados para construção na maior afronta de todos os tempos ao desenvolvimento da vila

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO UM ORGANISMO DE UTILIDADE PÚBLICA

Já ninguém ignora o desafio que se põe à agricultura portuguesa com a entrada no Mercado Comum Europeu. Mais uma vez a UNIÃO de todos os Agricultores, (e agora mais do que nunca) deve ser a palavra de ordem.

Vivemos numa região em que a propriedade rústica (e sobretudo no terreno arável), é subdividido, onde o culto saudosista da pequena herança nunca permitirá um emparcelamento racional das terras.

Nestas condições, maior é a necessidade de união em volta de organismos válidos que defendam os pequenos e médios agricultores.

Entre essas instituições, conta-se a CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, Instituição Especial com sede em Figueiró dos Vinhos, que igualmente serve os concelhos de Alvaiázere e Pedrogão Grande. O seu número de sócios é já de largas centenas e tudo indica que aumente em breve depois da abertura prevista de uma Delegação em Cabaços no Concelho de Alvaiázere.

Embora criada há pouco tempo, a 31 de Maio de 1984, dando continuidade à expansão do Crédito Agrícola criado pelo Decreto-Lei 5219 de 6 de Fevereiro de 1919, o seu volume de operações tanto passivas como activas, ascende a vários milhares de contos com tendência para aumentar substancialmente a curto prazo.

A C.C.A.M.F.V., tem como base de apoio todo o Crédito Agrícola Mútuo, cuja expansão se pode verificar nos seguintes termos:

— Portugal foi o primeiro País a organizar o associativismo agrícola e o cooperativismo de crédito, pois que as suas raízes assentam nas Santas Casas da Misericórdia, fundadas em 1498 e nos Celeiros Comuns fundados em 1576.

O Crédito Agrícola Mútuo a partir de 1911 teve uma relevância especial e a sua projecção actual reflecte-se nos dados estatísticos que se seguem, prova de uma evolução ascendente e significativa.

Antes de entrarmos no capítulo técnico que os números vão revelar aos nossos leitores queremos aqui deixar o nosso agradecimento aos directores da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Figueiró dos Vinhos, senhores Afonso Henriques Morgado e António da Silva Miranda, sem os quais esta notícia que consideramos de interesse geral não seria possível.

Cont. na Pág. 4

PROMESSA DE ESCUTEIROS EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

No dia 3 de Maio a Comunidade de Figueiró dos Vinhos assistiu mais uma vez à cerimónia sempre cheia de juventude e rica de seriedade e exigência da Promessa de alguns dos seus escuteiros.

A cerimónia foi preparada com um Fogo de Conselho, na vespera à noite, onde, para além da actuação das várias Patrulhas, foi apresentada uma montagem audio-visual sobre a vida do fundador do Escutismo — Baden Powell.

No silêncio da noite calma e agradável, "ao redor da fogueira que alumia e aquece", ecoou no pátio do Convento a última Mensagem de B.P., dando o tom para a Velada de Armas que se seguiria: — "Creio que Deus nos colocou neste mundo encantador para sermos felizes e apreciarmos a vida. Mas o melhor meio para alcançar a felicidade é contribuir para a felicidade dos outros... Procurai deixar o mundo um pouco melhor do que o encontrastes".

Terminando o Fogo de Conselho num silêncio bem expressivo, seguiu-se a Velada de Armas na Igreja do Convento. Ali, sob o olhar da Virgem do Carmo, a Mãe dos Escutas, reflectimos sobre as exigências da Promessa e pedimos a fidelidade à mesma.

No Domingo, durante a Missa da Comunidade, na Igreja Paroquial ornamentada com motivos escutistas, fez a sua Promessa e Investidura como Chefe a Celeste Isabel Almeida Silva Simões, estagiária da Escola do Magistério de Coimbra, e actualmente a colaborar na Junta Regional do C.N.E. de Coimbra na 1ª Secção.

Fizeram ainda Promessa 3 Seniores, 11 Juniores e 2 Lobitas.

Ao ouvirmos estes jovens proclamar com decisão e galardia o seu compromisso de serem fiéis a Deus, à Igreja e à Pátria, no serviço aos outros e em obediência à Lei da Escuta, sem esperar qualquer recompensa, reavivamos a nossa crença no valor incontestável que o Escutismo continua a ter para os jovens, tão carecidos de ideais na vida. É que o Escutismo é algo mais do que um farda que se veste e um acampamento que se faz. Quando vivido em plenitude é um verdadeiro estilo de vida que se aprende.

Entretanto constatamos com apreensão a necessidade urgente de mais chefes, para atenderem as nece ssidades do Agrupamento.

Imposição e bênção aos Júniores

Cont. na Pág. 4

VISITA MINISTERIAL A FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Para se inteirar das principais carências dos concelhos da Zona do Pinhal, esteve em Figueiró o Ministro do Plano, Eng.º Valente de Oliveira.

No dia 8 de Maio presidiu a uma reunião no GAT à qual assistiram os Presidentes de algumas Câmaras da Zona pertencentes ao Distrito de Leiria visitando ainda outros concelhos nos Distritos de Leiria e Castelo Branco.

DESPORTOS

Campeonato Distrital de Futebol da 1.a Divisão da A. F. Leiria

VIEIRENSE, VIRTUAL VENCEDOR DA ZONA NORTE A. DESPORTIVA VENCEU NA CARANGUEJEIRA

A uma jornada do final do campeonato, o vieirense, é já virtual campeão da zona norte. Arcuda e Alvaiázere, vão defrontar-se na derradeira jornada, dedicindo quem ocupará a segunda posição.

Na zona sul, a Benedita é já virtual campeã da zona, indo disputar com o Vieirense, a final do campeonato.

A A. Desportiva venceu na Caranguejeira e deverá terminar na oitava posição.

Ultimos resultados obtidos pela nossa equipa:

A. Desportiva, 2 - Alvaiázere, 2
Ansião, 1 - A. Desportiva, 0
Caranguejeira, 1 - A. Desportiva, 2

CLASSIFICAÇÃO GERAL:

Vieirense 64 pontos; Arcuda 59; Alvaiázere 59; Ansião 56; Bidoeira 56; Amor 55; P. Vieira 52; A. Desportiva 49; Barreiros 47; Pombal 45; Unidos 42; Ranha 41; Caranguejeira 38; M. Mourisca 33 pontos.

Na 26ª jornada (última do campeonato) a A. Desportiva recebe na nossa vila, a equipa do Sporting do Pombal.

Rui Silva

ANDEBOL

Terminaram as fases distritais dos campeonatos Juvenis de Andebol, promovidos pela D.G.D..

A nossa equipa de Iniciados, venceu de forma categórica a fase distrital. No último encontro, venceu a turma das Cortes por 19-17 e adquiriu o Almejado "passaporte" para o Nacional.

Por sua vez, a nossa equipa de Juvenis, ao perder por 19-15, frente ao Académico de Leiria, ficou afastada da fase final da prova.

Os Iniciados iniciarão a 1ª fase do Nacional, nos dias 23 e 24 de Maio.

Rui Silva

A Turma de Juvenis, não conseguiu o apuramento para o Nacional.

A nossa equipa de Iniciados, apurada para o Nacional

JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MENSÁRIO DO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA
Fundado em Janeiro de 1982

Redacção e Administração:
Travessa do Jasmineiro, 14
3260 Figueiró dos Vinhos
Telef. 52461

Director e Proprietário:
P. António Mendes Antunes
Director-Adjunto
Fernando Simões Pires
Telef. 52487

Colaboradores:
Adelaide Leitão (Ilustradora), Alípio Alves Rodrigues, Ana Paula Pinto, Gustavo Manuel J. Medeiros, José Cipriano Abreu, Dr. Manuel Alves da Piedade, Eng. Rui Manuel Almeida e Silva e José Carlos Leitão Mendes.

Correspondentes:
Aguda – Mário Mendes
Arega – P. José Escaroupa
Bairradas – Filomena Lopes
Campelo – P.e A. Antunes
Lisboa – Francisco Pires
Av. Almirante Reis, 244-5.o Esq.do
Castanheira de Pêra – Paulo Pires Teixeira

Agências para Publicidade e Pagamentos:

Papelaria Coimbra
no Centro da Vila

Biblioteca Municipal (junto ao Jardim de Cima) – a cargo de Gustavo Manuel J. Medeiros.

Assinatura Anual (1987):
Portugal ..... *300$00*
Europa ..... *400$00*
Restantes Países .. *500$00*
(Pagamento adiantado)

Tiragem: 3 000 exemplares

N.B. – *Se receber o* **Jornal de Figueiró dos Vinhos** *sem o pedir e não quiser ser assinante, devolva-o, entregando-o ao carteiro da sua zona. Se o não fizer até ao 3.o número, será considerado nosso assinante.*

Fotocomposição e Impressão:
Novelgráfica, Lda.
Rua Capitão Salomão
Telef. 41299 – 3500 Viseu

Clube todo-o-Terreno

No dia 1º de Maio passou por Figueiró o II Raid Tomar-Viseu.

O posto de controle funcionou na Avenida Padre Diogo de Vasconcelos, junto ao Posto de Turismo, onde os pilotos foram obesequiados com lembranças de Figueiró distribuidas por algumas meninas envergando trajos regionais.

O Senhor Presidente da Câmara ladeado pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal presidiu ao control.

Na Estação de Serviço Cabeço do Peão, o Senhor Carlos Jorge e Esposa, ofereceram um lanche aos concorrentes.

O Raid ofereceu à vil a um aspecto desusado e alguma animação.

VENDEM-SE

Todas as propriedades pertencentes aos herdeiros de Manuel Maria Barata, situadas em Douro e Azenha.

Também casa de habitação e antigo Lagar.

Tratar com Máximina Vicência Barata.

Telefone 52673 PF – Figueiró dos Vinhos

VENDE-SE

CASA com 2 andares no centro da Vila.

Loja ampla e devoluta. Dá para dois estabelecimentos.

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 65, 67, 69 e 71.

Trata Melo Falcão.

Rua Marquês de Pombal, 26.

Telef. 044/52996 – 2430 MARINHA GRANDE

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ADMISSAO DE PESSOAL

Está aberto Concurso dentro do prazo de 8 (oito) dias a contar da data da publicação, para admissão de pessoal nesta Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, com as seguintes condições:

- Ter o 9º ano de escolaridade - Claúsula 10ª do C.C.T.V.
- Ser indivíduo do sexo masculino
- Ter Carta de Condução
- Serviço Militar Cumprido
- Idade compreendida entre os 21 e os 24 anos.

Condições de Preferência:

- Ser sócio ou descendente de sócio
- Ter viatura própria
- Outras Habilitações
- Residir na área da sede.

As provas de selecção realizar-se-ão na CREDICENTRO.

Figueiró dos Vinhos, 20 de Maio de 1987

A Direcção,

VIDA DO JORNAL

Resgistamos os seguintes pagamentos de assinaturas que agradecemos:

1700$00 — Fernando Tomás dos Santos — Figueiró dos Vinhos

1200$00 — D. Isita Maria Duarte Pereira - Sacavém

1100$00 — Luís Manuel Martins Mendes — Lisboa

1000$00 — Sérgio Ladeira Dias — Torres Vedras; D. Maria Edite Lopes — Lisboa; João Zagarte Nunes — Montemor-o-Novo; António Pereira Pinto.

700$00 — Manuel António Rafael — Lisboa

600$00 — Fernando da Conceição Coelho — Figueiró dos Vinhos

550$00 — Simão Cardoso Fernandes — Figueiró dos Vinhos; Jorge da Silva — Arega; Fernando José Jesus Mendes Medeiros — Aveiras de Cima; Marcolino Martins Hortelão — Almeirim; Virgílio das Dores Abreu — Porto Salvo; Marcolino das Dores Santos — Vilas de Pedro; João Martins António — Douro; D. Zulmira Conceição Lourenço — Arega D. Mabília Henriques David Prior — Lisboa; Tomás Avelar — Abrunheira; Eduardo de Jesus Duarte — Fato.

500$00 — D. Elídia Alves Nicolau — Águeda; Jorge Alves Nicolau — Braga; António Domingos Martins Alexandre — Figueiró dos Vinhos; David Carvalho Mendes — Figueiró dos Vinhos; José Alves da Silva Vinhas — Odivelas; José das Dores Abreu — Odivelas; José Horácio Carreira da Silva — Amadora; Alfredo Mendes Oliveira — África do Sul; D. Maria Odete Graça Martins Filipe — Queluz; Carlos David da Encarnação — Figueiró dos Vinhos; Fernando da Conceição Simões — Damaia.

450$00 — Adolfo Santos Barata — Aveiro

400$00 — Carlos Pires da Silva — França; Manuel Ribeiro Martins — Luxemburgo.

350$00 — Manuel Santos Carvalho — Amadora; Marcolino Fernandes — Benfica; José da Silva — Amadora; António Rodrigues Conceição — Figueiró dos Vinhos.

300$00 mínimo — Mário António Conceição; António Araújo Lacerda; Alcides Conceição Freire; Fernando Silva Pimenta; Marcolino António Anjos; José Henriques Mendes; Leonel Rosa Tomás; Alexandrino Augusto Fonseca; António Conceição Pires; Américo Simões; Aurélio Patrício Parracho; Manuel Rodrigues Conceição; Manuel Angelo Bruno David Silva; João Batista; Manuel Pereira Silva; D. Maria Alice Borges Silva; Manuel Carlos Conceição Silva; Jorge Manuel Alves Simões; Narciso Conceição Santos; António Jesus Brito; José Conceição Simões; D. Maria Conceição Simões; Orlando Santos Pais; Aníbal Simões Silva; D. Maria Amélia Medeiros; D. Rosária Conceição Camoezas; Acílio Silva Marques; António Silva Martinho; Jorge da Silva Graça; José Batista.

Notariado Português

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a folhas oitenta, verso e seguintes do respectivo livro de notas para escrituras diversas vinte sete-B, deste Cartório, entre ANGELINO DO CARMO HENRIQUES e MARIA ALICE DA PIEDADE SILVA LEAL HENRIQUES, foi constituida uma sociedade comercial por quotas a qual se regerá pelas claúsulas constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma de A. C. HENRIQUES, LIMITADA, e tem a sua sede nesta vila de Figueiró dos Vinhos à Rua Comendador Araújo Lacerda, oito e durará por tempo indeterminado a contar de hoje.

SEGUNDO

O objecto social consiste no comércio a retalho da aparelhagem rádio-eléctrica, utensílios eléctricos, candeeiros, lustres, material para instalações eléctricas e acessórios.

TERCEIRO

O capital social é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS e encontra-se totalmente realizado em dinheiro e entrado na Caixa Social, correspondendo à soma de duas quotas de valor nominal de duzentos mil escudos, pertencente a cada um dos sócios.

QUARTO

A gerência dispensada de caução será exercida por ambos os sócios que desde já são nomeados gerentes, sendo apenas necessária a assinatura de qualquer deles para obrigar validamente a sociedade em todos os seus actos e contratos.

QUINTO

Fica **vedada** à sociedade, digo **vedada** aos gerentes obrigar a sociedade em fianças, abonações, letras de favor e outros actos e contratos estranhos aos negócios sociais.

SEXTO

A cessão de quotas entre os sócios é livremente permitida, porém a cessão a estranhos carece de autorização da sociedade que terá direito de preferência, em primeiro lugar e em segundo lugar os sócios.

SÉTIMO

Não serão exigíveis prestações suplementares de capital mas os sócios poderão fazer à sociedade os suprimentos de que ela venha a carecer nos termos e condições que foram estipulados em assembleia geral.

OITAVO

A sociedade não se dissolve por morte ou interdição de qualquer dos sócios, continuando com os herdeiros do falecido e ou o representante legal do interdito, devendo aqueles escolher de entre si um que a todos represente na sociedade enquanto a quota se mantiver indivisa.

Conferida, está conforme ao original.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, vinte nove de Abril de mil novecentos e oitenta e sete.

O Ajudante do Cartório
(Carlos Augusto Conceição Santos)

VENDE-SE

Todo o material apícola. De boa qualidade ao preço de Fábrica.

Trata 991712 e 991860 - Lousã

Aparelhagem SONUMA FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MAIOR QUILOMETRAGEM -:- MAIOR SEGURANÇA

Telegramas: SONUMA

Telefs. 52102-52139 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

António da Silva Miranda

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES
TELEFONE 5 22 19

AGENTE DA:

SINGER
PETROGAL
HOOVER
TABAQUEIRA
GALPgás

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 5
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

XXIX

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PONTO ESTRATÉGICO

Desde o sítio da Sr.ª da Piedade (onde haviamos ficado na nossa anterior jornada), retrocedamos agora por Vila Facaia, a ganhar a estrada que, recortada entre sombrios pinhais, nos levará a Figueiró dos Vinhos e ao Mundo, que fica para além do perímetro nordestino do Distrito de Leiria.

Em Vila Facaia nos quedamos um pouco, junto da Capelinha votada a S. João, a olharmos aquela casa que lhe fica em frente, paredes-meias com a Junta de freguesia que foi outrora a Escola dos Rapazes, onde leccionaram o velho Professor Lopes, continuado por seus filhos António e Afonso, que constituiram verdadeiras dedicações ao ensino primário, cultivando virtudes e dando aulas numa terra e num tempo em que era considerado mais importante - porque imediatamente necessário e útil - mandar os filhos a guardar o gado ou a irem trabalhar nos termos da vindima, da azeitona ou das sementeiras e mondas, lá para a "Bora d'Água", que é como quem dizia para o Ribatejo.

Isto me faz vir à lembrança uma história real de há muitos anos, de que meu saudoso Pai foi testemunha e intérprete. Andava ele nos seus 16 anos quando, em 23 de Abril de 1909, nos campos de Salvaterra, se viu envolvido nas trágicas consequências do terramoto que ficou conhecido pelo "Scismo do Ribatejo". Eram cinco horas da tarde desse dia quando a terra se abriu e as águas galgaram as fendas, engolindo as casas, gado e alfaias que em pontos mais chãos se encontravam e até algumas vidas daqueles que não tiveram tempo de aperceber-se ou de atingirem pontos mais elevados onde as águas não chegassem.

Foi uma triste recordação que lhe ficou e a qual lhe ouvi contar e registei na minha memória de filho mais velho, que muito lhe quis.

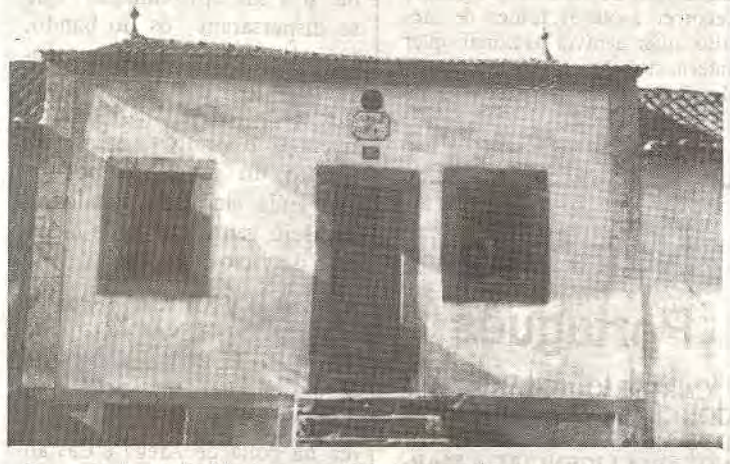
Foi meu Pai aluno do velho Prof. Lopes e condiscípulo do Prof. António Lopes da Costa, de que bem me recordo, como de seu irmão mais novo, o Prof. Afonso, com quem tive o gosto de conviver e a quem presto por esta forma sentida homenagem.

A Escola Primária, mudou para o edifício novo, construído mais acima, à saída de Vila Facaia, aquando do chamado Plano dos Centenários, mas o edifício em que ela funcionou (sede da Junta de Freguesia) lá continua, parte de um quarteirão que, na parte restante, continua propriedade dos Alves e dos Rodrigues.

É por tal motivo que aquela casa ali mesmo ao lado do edifício da antiga escola nos atrai, porque ela é hoje a recordação material que resta de quantos familiares directos nela viveram e comigo conviveram. Berço de minha Mãe, lugar de enlevo de meus Pais, paraíso de tempo de férias meu e de meus irmãos, é hoje testemunha passiva de um passado que através de mim persiste em manter-se presente.

Cumprido o ritual que a memória impunha, prosseguimos a viagem a caminho das Várzeas e até à Barraca da Boa Vista. Aqui encontramos a E.N. que, vinda de Castanheira de Pera nos levará até Figueiró dos Vinhos, para onde vamos.

Seguimos, pois no sentido em que o Sol cada dia se oculta para renascer do lado oposto em cada manhã que se segue e vamos deixando para a esquerda o ramal que vem desde o Nodeirinho. Lá mais adiante, para a direita passamos a antiga Barraca do Salvador, posto obrigatório de paragem no tempo da mala-posta e ainda no mais recente tempo das ronceiras camionetas que iam deixando e recebendo carga e passageiros ao longo da estrada principal, que outras quase não havia para acesso aos diversos lugarejos quase isolados entre si e do mundo que os rodeava. Postos de paragem onde hoje quase ninguém pára, porque na pressa com que se correm as estradas, deixou de haver tempo para beber um copo e dar dois dedos de conversa com o parente ou o amigo, que vivem mais isolados quanto mais gente passa à sua porta.


Recordação da infância, memória do passado no tempo presente

Mas já se avista Figueiró dos Vinhos quando à nossa direita nos surge o indicativo de "Miradouro", pouco antes de entrarmos na vila que é sede de julgado dos três concelhos que formam a região nordestina do nosso Distrito.

Gostosamente percorremos esse desvio de um quilómetro para subirmos até ao Miradouro. Dali se vislumbra um dos mais belos e extensos panoramas da chamada Serra de Figueiró, a qual é, como sabemos, uma das diversas elevações que, no seu conjunto e ao longo dos três concelhos da região, desde a Foz-do-Alge até ao Trevim ou ao Cabril, constituem e formam a Serra da Lousã.

Ali nos apercebemos melhor de como é realmente importante a situação geo-estratégica de Figueiró dos Vinhos e como era justificado o interesse que desde sempre suscitou ainda antes que houvesse um país chamado Portugal, e que Afonso Henriques, por graça de Deus e por força do seu montante fosse o nosso primeiro Rei.

Por isso não se conformaram os árabes com a sua perda para os esforçados guerreiros lusitanos e tentaram a reconquista, para de novo serem definitivamente expulsos da região, em 1189.

Mas nós temos que conformar-nos, por agora, em encerrarmos aqui esta folha do nosso bloco de apontamentos. Voltaremos todavia ao assunto, se Deus quiser.

Alípio Alves Rodrigues

O Miradouro de Figueiró é ponto alto de fé e de vastos horizontes

GUALTER SANTOS
ADVOGADO
Escritórios:
Figueiró dos Vinhos às 4.as e Sábados, na Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, n.o 30.
Pombal
Urbanização Santa Lúzia, n.o 7 3.o - Dto. – Telef. 23372

TERRENO VENDE-SE
Na Rua Major Neutel de Abreu 775 m2, confrontando com a Casa dos Magistrados, Caminho público Dr. Jorge Ferreira.
Contactar:
FARMÁCIA SERRA – Tel.: 52339 ou ESTAÇÃO DE SERVIÇO CABEÇO DO PEÃO – Tel.: 52183
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ARMAZÉNS DE MERCEARIAS
—DE—
NELSON DE PASSOS QUINTAS
APARTADO 1
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TELEFONES { ARMAZÉNS 52360 / RESIDÊNCIA 52165
AGENTE DA UNICER
CERVEJAS
SUPER BOCK
Cerveja
Tuborg Gold Label Beer
REFRIGERANTES
Frisumo
Frutini
ÁGUAS MINERAIS
Carvalhelhos
Castelo de Vide
Campilho.
NOVA SECÇÃO
CASH AND CARRY
ONDE PODERÁ ADQUIRIR
TODOS OS ARTIGOS
AOS
MELHORES PREÇOS
VINHOS
Verde Campelo
Caves D. Teodósio
VINHOS MADUROS
Adega Cooperativa de Tomar
AGENTE DA SOCIEDADE DE VINHOS TUELLA
VINHOS DO PORTO
Acordo
Dry Tang
Cockb SPC Reserva
Cockburnes Lácrima

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO UM ORGANISMO DE UTILIDADE PÚBLICA

Cont. da 1.a pág.

	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987
Números de Balcões	172	180	180	212	215	226	293
VALORES EM MILHÕES DE CONTOS							
Crédito Social	41	55	63.7	80.1	123	150	
Capital e Reservas	0.9	1.3	1.9	3	4	5	
Depósitos à Ordem	2.9	5.4	7.4	8	12.6	77	
Depósitos a Prazo	4.1	9.2	16.8	33	46.2	77	
Créditos Concedidos	12.7	19.8	28.5	37	45.8	57	

— As operações de crédito têm por objecto o apoio ao investimento, às actividades produtivas e ao bem-estar dos associados das Caixas Agrícolas, com prazos e taxas de juro adequadas à actividade agrícola.

— A poupança dos Depósitos à Ordem e Prazo, é proporcionado melhor rendimento, praticando-se taxas de juro líquidas mais compensadoras.

— Ao Crédito Agrícola Mútuo cabe-lhe mais de 50% do crédito agrícola no País.

FENACAM

Na Federação Nacional, membro do Groupement des Banques Cooperatives da CEE, a qual foi constituída em 29 de Dezembro de 1978, encontram-se associadas a quase totalidade dos 215 Balcões de Crédito Agrícolas Mútuo existentes no País.

Deve-se-lhe a consolidação e o aperfeiçoamento das Caixas Agrícolas e das suas organizações de grau superior.

À Federação Nacional cabem-lhes os Serviços Nacionais de:

2.1 Auditoria
2.2 Controlo de Crédito Social
2.3 Coordenação dos Associados
2.4 Gabinetes de
2.4.1 Assistência Jurídica
2.4.2 Projectos Agrícolas
2.4.3 Formação e Apoio

Ainda no plano interno, participa na Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas de Portugal (CONFAGRI).

No plano externo além do que anteriormente citado, participa ainda em organismos internacionais e conexionados com a agricultura e crédito tais como:

— Aliança Cooperativa Internacional (ACI).

— Confederation International du Crédit Agricole (CICA)

UNIÕES REGIONAIS

Associações Regionais de Caixas Agrícolas, constituidas com o objectivo de localizar regionalmente os serviços de apoio mais importantes nos dominios da formação e assistécnica:

CREDINORTE — Entre Douro e Minho
UNICABA — Beira Litoral e Beira Alta
CREDIBEIRA — BEIRA INTERIOR
CREDICENTRO — REGIÃO CENTRO
FEREC — Ribatejo/Oeste
CREDICOOP — Alentejo
UNICAMA — Algarve

CAIXA CENTRAL

Na Caixa Central do Crédito Agrícola Mútuo, constituído em 20 de Junho de 1984, encontram-se já associadas a quase totalidade das Caixas Agrícolas.

— Os seus principais objectivos são o reforço do sistema de Crédito Agrícola Mútuo, a gestão dos seus recursos excedentários, a compensação e o refinanciamento das operações crediticiais das suas associadas.

— A Caixa Central é a única instituição do sistema que poderá recorrer a outras fontes de crédito, quer a nível nacional, quer internacional e colocar no mercado de capitais os excessos de liquidez.

Notariado Português

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, A CARGO DA NOTÁRIA LICENCIADA MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE:

CERTIFICO para fins de publicação que, por escritura de hoje, outorgada neste Cartório e exarada de fls. 79/v.º a fls. 81 do livro de notas para escrituras diversas n.º 12-C°, e com referência à sociedade que gira sob a denominação "MULTICONFORTO - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MÓVEIS, LIMITADA" com sede no lugar do Fato, freguesia de Aguda, deste concelho, se lavraram os seguintes actos:

a) — O sócio RUI MANUEL MOREIRA XISTO cedeu a Maria Júlia de Jesus Duarte a quota de MIL CONTOS que possuia naquela sociedade por igual preço;

b) — A sócia Maria Júlia de Jesus Duarte foi nomeada gerente;

c) — Foi alterado o artigo terceiro do pacto social que passou a ter a seguinte redacção;

TERCEIRO

O capital social integralmente realizado em dinheiro e entrado já na Caixa Social é de TRÊS MIL CONTOS e corresponde à quota de ambos os socios sendo a do sócio Manuel Marques dos Santos no valor de dois mil contos e a da sócia Maria Júlia de Jesus Duarte no valor de mil contos.

A sociedade não possui bens imóveis e é portadora do cartão de pessoa colectiva com o n.º 501.503.722.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL

Cartório Notarial de Figueiró dos vinhos, aos vinte e nove de Abril de mil novecentos e oitenta sete.

O Ajudante do Cartório

a) Carlos Augusto Conceição Santos

FREGUESIA DE AREGA

ACÇÃO CRIMINOSA

Na noite de 6.a Feira Santa, nem sequer respeitaram a sua solenidade, uns jovens acompanhados de alguns adoslecentes, bateram à porta de Joaquina da Conceição, do lugar do Brejo, que vive com uma sua afilhada, dizendo que queriam, entrar, certamente com fins inconfessáveis. Perante a recusa em lhe abrirem a porta, tentavam arrombá-la. Aos gritos de socorro, envolveram-se em luta de agressão com quem veio em socorro. Aos primeiros gritos foi chamada a G.N.R., que chega sempre tarde, e à sua aproximação que se dispersaram os do bando, fugindo. Pede-se a maior atenção dos pais e autoridades sobre estes casos. Pois há várias queixas de assaltos a casas com intuito do roubo. A população anda alarmada, vendo no seu seio gente que anda na escola do vício e do crime.

ELECTRIFICAÇÃO E ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Depois da remodelação e beneficiação da iluminação pública na zona de Arega e Castanheira, realizada em 1986, que veio colmatar muitas deficiências, hegou a vez da zona do Brejo e Carreira, e Braçais. Este trabalho começado pelas F.M.D.L. e agora na gerência da E.D.P., sob a orientação do Senhor Engenheiro Lourenço, veio satisfazer as aspirações dos habitantes desta zona, quer pelos aperfeiçoamentos técnicos empregados na rede, quer pela melhor iluminação pública, levando-a a muitos troços da via pública que estavam às escuras.

É de salientar e agradecer o empenhamento da delegação da E.D. P. no nosso concelho em servir da melhor maneira a população. Bem haja pois a quem está atento às necessidades da população.

NOVOS CRISTÃOS — Foram baptizados na Igreja Paroquial a 19-4 Tânia Patricia, filha de Manuel da Conceição Gomes e de Maria do Céu Santos Martins, de Brejo ; a 3-5 — Tiago Alexandre, filho de José Pires Salgueira e de Maria Manuela da Conceição Dias Silva, de Péguedas; a 16-5 Fátima Filipa, filha de José da Conceição Simões e de Fernanda da Conceição Baptista, de Braçais. Boa Sorte.

FALECIMENTOS — No hospital dos Covões de Coimbra a 22-4 com 77 anos de idade faleceu Manuel Bernardo de Avelais, viúvo de Francisca da Conceição Fernandes, filho de Manuel Bernardo e de Ana da Conceição. Homem bom e muito prestável deixou saudades a quantos conviviam com ele. Foi sepultado no cemitério paroquial de Arega;

No hospital de Campo Grande, de Lisboa, a 24-4 com 79 anos de idade, faleceu José Martins, do lugar do Brunhal, casado com Ermelinda Maria, filho de Francisco Martins e de Maximina da Conceição. Foi sepultado no Cemitério de Arega; a 4-5 no lugar da Foz d'Alge onde residia faleceu Manuel Ribeiro Russo, de 73 anos, casado com Maria da Conceição, filho de Adrião Ribeiro Russo e de Ana Martins.

A todos os familiares os nossos sentidos pêsames.

PROMESSA DE ESCUTEIROS EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Cont. da 1.a pág.

Depois de um "banho enfarinhado" aos novos, a Festa continuou novamente no pátio do Convento com um almoço-convívio em que, para além dos escuteiros, tomaram parte as suas

madrinhas, familiares e alguns convidados e a que se seguiram algumas actuações cénicas jogos e canções. Já no final, e como alguns faziam anos no dia seguinte, o acontecimento foi antecipadamente festejado com um lindo bolo de aniversário ornamentado com uma bela Flor de Lis. "Assim é que é, assim é que se faz".

A seriedade e a alegria deste dia contribuiram com certeza para que, já depois disto, outros jovens pedissem a sua admissão no Agrupamento.

Oxalá tenhamos gente disposta a "Servir da Melhor Vontade", para "Sempre Mais e Melhor" ao serviço dos jovens da nossa terra.

STÚDIO SÉRGIO

GRANDE PROMOÇÃO DE TODOS OS TIPOS DE ROLOS FOTOGRÁFICOS

Konica

NO STÚDIO SÉRGIO

QUE TAMBÉM SE ENCARREGA DE TODOS OS TRABALHOS FOTOGRÁFICOS DENTRO E FORA DO ESTÚDIO

Av. Padre Diogo de Vasconcelos
Telef. 52622 3260 Figueiró dos Vinhos

SIPICAL
-Indústria de Caixilharia e Alumínio
Silva, Pinto & Castela, L.da
TELEF. 52687
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PRÓTESE DENTÁRIA
"TÉCNICO"
CARLOS MARÇAL
DENTADURAS, PLACAS ACRÍLICAS, PLACAS METÁLICAS, CONSERTOS
R. FONTE DE GUIMARÃES, N.º 11
3260 – FIGUEIRÓ DOS VINHOS – Só aos Sábados

FILIPE MOREIRA
ADVOGADO
R. Teófilo Braga, N.o 5 — Telef. 52493
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

COMPRO
Máquina a vapor
tractores antigos
motos e carros antigos
Ilídio Pereira.
Meirinhas - 3100 Pombal -
Telef. 97338

VIDEOVILA
Rua Dr. José Martinho Simões, (Rua da Agua), 66-68
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NÓS SOMOS O SEU TERCEIRO CANAL DE TELEVISÃO, SOMOS O CINEMA EM SUA CASA: SOMOS O SEU CLUBE DE VÍDEO.
— 100 FILMES já em catálogo, das melhores editoras de origem.
— Vídeos, Televisões, Aparelhagens e outros materiais de Vídeo e som.
— Preços INCRÍVEIS e com as melhores condições de venda. Garantia assegurada.
VIDEOVILA, à melhor imagem e o melhor som para as suas noites de lazer. Temos presentemente 100 boas razões para você ficar em sua casa, e já somos muitos a confirmá-lo.

O SOLAR
CAFÉ RESTAURANTE
SNACK-BAR DE A. DUARTE
CASAMENTOS - BAPTIZADOS - CONVÍVIOS
SERVIÇO À LISTA - COZINHA TRADICIONAL
ADEGA REGIONAL TELEF. 52428 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Manuel Alves da Piedade • Maria Amélia D. Santos Alves
MÉDICOS ESPECIALISTAS
Clínica Geral:
Consultas Diárias
ESTOMATOLOGIA
Consultas: Quinta-feira (à tarde)
Outros dias (de manhã)
Telefone 52418 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CANTO DOS ESCUTEIROS

PASSEIO À SERRA DA ESTRELA

Fazendo parte do calendário de actividades para o ano escutista 1986/87 do nosso Agrupamento, teve lugar no passado dia 5 de Abril a tão desejada viagem à Serra da Estrela.

Saídos de Figueiró pelas 7h. e 45 minutos e com o tempo a nosso favor, rumámos em direcção a Seia, onde assistimos numa bonita Igreja à Missa dominical, como bons Cristãos e Escuteiros.

Continuando o percurso fizemos uma paragem para almoçar ao ar livre, e de onde se avista uma agradável paisagem sobre a cidade de Seia, decorrendo o almoço entre um grande e divertido convívio.

Subindo mais um pouco, atingimos Sabugueiro, aldeia mais alta de Portugal. Não podemos continuar devido ao trânsito se encontrar encerrado por causa de um dos mais fortes nevões caídos nos últimos anos, segundo nos informaram os habitantes dessa localidade, aí avistámos uma inesquecível paisagem daquela tão grandiosa Serra. Não deixando passar esta oportunidade, compramos algumas das mais típicas lembranças, onde pudemos incluir um dos famosos cães desta região.

De volta a Seia e não muito longe da já citada aldeia, impunha-se uma paragem que iria dar lugar entre quedas e deslizes, as tradicionais brincadeiras com neve, próprias destes momentos.

Continuando a viagem de regresso, entre canções e alegre convívio tivemos oportunidade de conhecer a Barragem da Aguieira e visitar o tão famoso Luso.

Cerca das 22 horas com grande alegria e já saudades dos momentos vividos, chegamos à nossa acolhedora Vila.

Nas imagens, alguns divertidos momentos da viagem.

CAMPOREE

De 11 a 15 do passado mês de Abril, realizou-se em Santana, Figueira da Foz, mais propriamente na Mata de Foja, o Camporee Júnior e Sénior da Região de Coimbra.

Eram perto de 300, os elementos presentes no Camporee.

O Agrupamento 148 de Figueiró dos Vinhos esteve presente com 1 patrulha, Júnior e 1 equipa Sénior.

Patrulha/Equipa que representaram dignamente o nosso Agrupamento, ficando a patrulha Júnior classificada em 6º lugar, entre 24; e a equipa Sénior em 3º lugar entre 19.

Uma nota importante, é que este Acampamento Regional, como qualquer outro, não é só para nos divertimos, convivermos ou descansarmos, mas também para prestarmos provas daquilo que vamos aprendendo ao longo dos anos escutistas, preparando-nos para um futuro melhor.

As provas que se fizeram foram de orientação, resistência, construção do campo, necessário à boa disposição e confortabilidade dos elementos da própria Patrulha/Equipa, religião, observação, competência (...) e responsabilidade, porque para estarmos 5 dias praticamente por nossa conta, é preciso ter responsabilidade, desde a arrumação das tendas e cantos, confecção das refeições até cuidar de nós próprios e mesmo dos outros.

Foram 5 dias maravilhosos passados em pleno contacto com a natureza e em plena amizade escutista, pois quando lá chegámos ninguém se conhecia, e no entanto quando de lá saímos eramos todos amigos unidos por um grande ideal: tentar fazer mais e melhor para bem deste grande movimento de jovens que é o Escutismo e se possível, para bem de toda a humanidade.

Este Camporee foi um encontro de fraternidade escutista, donde nós que estivemos presentes, viemos mais fortalecidos e unidos do que nunca.

Nas fotos, aspectos do Camporee.

NOTICIAS DE CAMPELO

Campelo continua a sua vida pacata, própria das terras do interior, onde a falta de gente nova dificulta a realização de iniciativas que contribuam para o progresso da terra, mas onde ao mesmo tempo os olhos se deleitam e o espírito repousa na contemplação das encostas floridas, que há semanas atrás se revestiam de roxo e agora se cobrem de amarelo dourado, como que unindo-se ao espírito penitencial da Quaresma e à glória triunfal da Páscoa.

Com razão convida a Sagrada Escritura no cântico de Daniel: "Montes e colinas, bendizei o senhor; tudo o que germina na terra bendiga o Senhor".

Apesar dessa pacatez tem havido bastante azáfama no amanho das courelas e na captura de novos enxames, até porque dizem os entendidos que o mel do Singral é dos melhores que temos.

Para além disso temos a registar:

VILAS DE PEDRO — A Festa das Amêndoas. O bom tempo e a dinamização levada a efeito pela Comissão fizeram com que a Festa fosse digna no aspecto religioso e muito concorrida e animada nas manifestações civis.

RIBEIRA VELHA — Também aqui se realizou no dia 17 do corrente a Festa de Nossa Senhora de Fátima. Embora com menos aparato exterior, também foi ocasião de louvar à Virgem e de encontro de familiares e amigos que nestes dias se juntam para quebrar a monotonia da vida.

FIGUEIRÓ PASSADO E PRESENTE

Subordinada ao tema Figueiró Passado e Presente, esteve aberta ao público no Centro Cultural/Casa de Malhoa uma exposição que teve como base e confronto arquitectónico da Vila em várias épocas, ilustrado pela imagem e acompanhado de uma crítica mordaz sem perder o sentido do humor, aos atropelos de que tem sido vítima a arquitectura da zona histórica e não só.

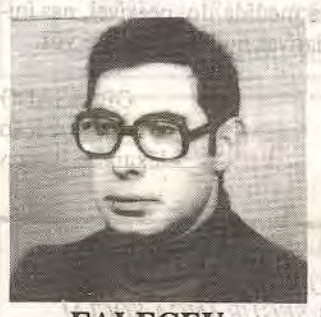
Pretendeu-se assim comemorar com a abertura da Exposição em 28 de Abril a data do nascimento de Malhoa em 1885.

Em nossa opinião a iniciativa teve muito mérito e mais teria se tivesse sido exclusivamente dedicada à imagem, deixando para outra oportunidade o artesanato e peças de museu que pela sua exiguidade em nada enriqueceram o conjunto.

AGRADECIMENTO

✝

LUÍS MANUEL VIOLANTE DE ALMEIDA



FALECEU

Sua mulher, pais, sogros, irmã cunhados, sobrinhos e restante família, na impossibilidade de o poderem fazer individualmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar, bem como a todos que o acompanharam à sua última morada.

ECOS DAS BAIRRADAS

CURSO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Está a decorrer nas instalações da Escola Primária, um curso de formação de adultos, que terminará no final do corrente mês.

Este curso tem por finalidade, ajudar as pessoas que não têm a 4ª classe e que pretendessem obtê-la.

O curso está a funcionar com 12 alunos, que no próximo dia 24, se irão encontrar com colegas de outras localidades, em Alcobaça.

CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO — UMA DAIZ NO PAÍS

DEPOSITE
NO CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO
RAZÃO DE ESPERANÇA
SEMENTE DE FUTURO

APOIO À AGRICULTURA – AJUDAS DA CEE – CONSULTE-NOS

MOBILADORA PEREIRENSE
Comércio de Moveis, Lda.

VISITE A MAIS VASTA GAMA DE MOBÍLIAS
EM TODOS OS ESTILOS
AOS MELHORES PREÇOS

VENHA VER PARA CRER

Mobílias de estilo, linhas direitas, Estofos em napa, couro e veludo, peças avulso. Electrodomésticos, Candeeiros, Varões para cortinados, Colchões de molas, Ortopédicos e espuma para todas as medidas.

ENTREGAS AO DOMICÍLIO EM QUALQUER PONTO DO PAÍS
SEM AUMENTO DE TRASPORTE

ALUGA LOIÇAS PARA CASAMENTOS

CONTACTE-NOS

Consultem os nossos preços, sempre que precisarem telefonem para ☎49–39137, *em*

PEREIRO — AREIAS 2240 FERREIRA DO ZÊZERE

COMOCEL-Construtora Moderna do Centro, Lda.
EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS E CONSTRUÇÃO CIVIL

CONSTROI E VENDE HABITAÇÕES DE SUPERIOR QUALIDADE E BAIXO PREÇO NOS MELHORES LOCAIS DA CIDADE DE DE COIMBRA – CONSULTE-NOS ANTES DE COMPRAR A SUA CASA

SEDE: AGUDA - FIGUEIRÓ DOS VINHOS
ESCRITÓRIOS: Av. Sá da Bandeira, 52 r/c - Tel. 33924 3000 COIMBRA

FERNANDO BRANCO
MÉDICO – Clínica Geral
CONSULTAS:
Segundas e Sextas – a partir das 11h.30
Restantes dias – a partir das 9h.
Telef. 52216 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A R C A

Vem esta Colectividade por este meio fazer eco da sua voz junto de todos os sócios e amigos, em especial àqueles que se interessam pela vida Associativa da Região Areguense, dando-lhe a conhecer que o elenco dos novos corpos Gerentes se encontra escalonado pela seguinte ordem:

ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE — Manuel Rosa da Conceição
1.o SECRETÁRIO — Dr.a Zulmira Silva Fernandes
2.o SECRETÁRIO — Juvelina dos Santos Borges
Suplente — Paula Cristina R. Santos Coelho

DIRECÇÃO

Presidente — Mário Alves de Freitas
VICE-PRESIDENTE — Adelino dos Santos Coelho
TESOUREIRO — Evaristo dos Santos Dias
1.o SECRETÁRIO — Alexandre dos Santos Borges
2.o SECRETÁRIO — António José Gomes Furtado
1.o SUPLENTE — António Borges da Conceição
2.o SUPLENTE — Antónia Clara Baião Furtado

CONCEIÇÃO FISCAL

PRESIDENTE — António Teixeira da Silva
1.o VOGAL — Mário Borges da Conceição
2.o VOGAL — Manuel Fernandes Rodrigues
SUPLENTE — Amilcar Elias Coelho

Como programa de trabalho para o ano de 87, sobressai o seguinte:

EM ACÇÃO IMEDIATA

1— Realização da Festa de Aniversário a 7-6-87
2 — Modificação dos trajos do Rancho Folclórico
3 — Aquisição de um novo Acordião, com a recolha de fundos através de subsídios públicos;
4 — Funcionamento assíduo da sede para todos os sócios

COM PRESPECTIVAS A MÉDIO PRAZO

1 — Promoção Sócio-Cultural Recreativa e Desportiva da Região (delineamento de objectivos e escolha de melhores caminhos para atingir tal fim).
2 — Diligenciar no sentido de obtenção de terreno compatível para o incio da construção duma sede própria para a A.R.C.A.

Mantendo o maior espírito de abertura, esta Direcção toma a ouzadia de apelar a toda a população de Arega e aos amigos desta região que:

— Se façam sócios da A.R.C.A. ou procedam ao pagamento das respectivas cotas em atraso.

— Integrem-se e colaborem, na medida do possível, nas iniciativas que levamos até vós.

OBRIGADO
P'la, Direcção
Alexandre Borges

MINISTÉRIO DO TRABALHO E SEGURANÇA SOCIAL
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA SOCIAL
CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL DE LEIRIA
Largo da República, 3 – 2400 LEIRIA – Telef. 25071
Telex 42149 CRLEIR P

ANÚNCIO
APOIO À CRIAÇÃO DE ACTIVIDADES INDEPENDENTES
DESPACHO NORMATIVO N.º 19/87

Estão abertas as candidaturas para apoio à criação de ACTIVIDADES INDEPENDENTES, não qualificadas como Profissões, liberais a financiar pelo FUNDO SOCIAL EUROPEU.

Podem candidatar-se jovens com mais de 18 anos e menos de 15 à procura de emprego, bem como maiores de 25 anos desempregados há mais de 1 ano.

Mais informações serão prestadas na Sede do Centro Regional de Segurança Social em Leiria, Delegação da Marinha Grande e Casas do Povo Concelhias.

Leiria, 11/05/87
O CONSELHO DIRECTIVO

VENDE-SE

Propriedade em FIGUEIRÓ DOS VINHOS a 700 m do centro da vila com 22.000 m2 de terreno, sendo 11.000 m2 de área coberta em pavilhões, 3 casas de habitação e escritório, com 140 metros de frente para a estrada municipal com água e luz. óptimo negócio para investidores.

Trata Tel.: 044 — 42982 ou Apartado 5 — BATALHA

FERNANDO MANATA
ADVOGADO
Telefones 52243 — 52125 -:- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

"G.E.T.A. - GABINETE DE ESTUDOS TÉCNICOS E ASSESSORIAS, LDª"

Cópia da escritura lavrada de fls. 3 verso a fls. 6 do Livro de Notas 5-E, do Cartório Notarial de Vila Nova de Ourém;

CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE

No dia vinte quatro de Abril de mil novecentos oitenta e sete, no Cartório Notarial de Vila Nova de Ourém, perante mim Licenciada Glória Barroso de Carvalho, respectiva Notária, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO— MANUEL DA CONCEIÇÃO MARTINS, solteiro maior, natural da freguesia de Sé Nova, concelho de Coimbra, residente em Enchecamas, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos;

SEGUNDO — MARIA DE FÁTIMA DOS SANTOS GONÇALVES, casada sob o regime da comunhão de adquiridos com José Gonçalves Santos, natural da freguesia de Seixo do Côa, concelho de Sabugal, residente nesta Vila;

TERCEIRO — ANTÓNIO DE FREITAS LOPES, divorciado, natural da freguesia de Gondemaria, deste concelho, residente nesta Vila na Rua dos Alámos, número 27;

QUARTO — MARIA ERMELINDA DA SILVA TINOCO CURTO RIBEIRO, casada sob o indicado regime da comunhão de adquiridos com Aníbal Manuel Curto Ribeiro, natural da freguesia de Tentugal, concelho de Montemor-o-Velho, residente na sede da freguesia e concelho de Marinha Grande.

Verifiquei a identidade do terceiro outorgante por conhecimento pessoal e dos restantes pela forma no fim indicada.

E DISSERAM:

Que entre si constituem uma sociedade comercial por quotas, que se regerá pelos estatutos, que constam das claúsulas dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

Um — A sociedade adopta a denominação de "G. E.T.A. - Gabinete de Estudos Técnicos e Assessorias, Ld.ª" e tem a sua sede no lugar de Enchecamas, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, e tem o seu início hoje;

Dois — Por simples deliberação da assembleia geral, a sociedade poderá transferir a sua sede para outra localidade ou morada, dentro do mesmo concelho;

Três — Por simples deliberação da assembleia geral, a sociedade poderá criar sucursais, filiais, delegações, quer em território nacional, quer fora dele;

SEGUNDO

O seu objecto é a elaboração de projectos, comercialização e instalação de equipamentos e assistência técnica.

TERCEIRO

O capital social integralmente realizado é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, correspondente à soma de quatro quotas iguais uma de cada sócio;

QUARTO

Na cedência de quota a estranhos a sociedade goza do direito de preferência em primeiro lugar e em segundo lugar os sócios não cedentes.

QUINTO

Um — Por simples deliberação da assembleia geral pode a sociedade determinar a obrigação para os sócios efectuarem prestações suplementares, até ao decuplo do capital social existente na data da deliberação que as exigir.

Dois — A deliberação social que determine á realização de prestações suplementares deverá fixar o montante torna do exigível e o prazo da prestação.

SEXTO

Um — É lícito à sociedade celebrar contrato de suprimentos com qualquer dos sócios.

Dois — Não depende de forma especial a validade do contrato de suprimentos referido no número anterior.

SÉTIMO

Um — A sociedade goza da faculdade de amortizar qualquer quota, sempre que:

a) — A quota seja objecto de penhora, arresto ou qualquer outra forma de apreensão forçada, judicial ou extrajudicial;

b) O titular da quota mova um processo contra a sociedade e decaia no pedido;

c) O titular da quota se separe judicialmente de pessoas e bens;

d) O titular da quota seja exonerado da gerência;

e) Haja acordo entre a sociedade e o titular da quota.

Dois — O valor pelo qual a quota será amortizada é a que resultar da soma do valor dos suprimentos ou prestações suplementares se existirem à data da deliberação;

Três — A deliberação da amortização deverá ser tomada em assembleia geral expressamente convocada para o efeito;

Quarto — Salvo o caso da alínea e) o valor da quota a amortizar deverá ser depositado na Caixa Geral de Depósitos à ordem do titular no prazo máximo de trinta dias contados da data da deliberação;

Cinco — Excluida a hipótese da alínea e), a deliberação, da amortização será tomada sem o voto do sócio titular da quota a amortizar.

OITAVO

Um — A administração e a gerência da sociedade bem como a sua representação em juizo e fora dele, compete aos gerentes, que são dispensados de caução e terão ou não remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral;

Dois — São gerentes todos os sócios;

Três — A sociedade obriga-se pela assinatura de dois gerentes.

NONO

Salvo os casos em que a Lei estabeleça outros prazos e formalidades de convocação, a convocação das assembleias gerais compete a qualquer dos gerentes e deve ser expedida com a antecedência mínima de quinze dias, para o domicílio de cada um dos sócios.

DÉCIMO

Em caso de liquidação todos os sócios serão liquidatários.

ASSIM O DISSERAM
ARQUIVO

Duplicado da guia comprovativa do depósito na Caixa Geral de Depósitos, efectuado hoje, do capital social.

EXIBIRAM-ME:

Certificado de admissibilidade de denominação expedido em 30 de Março, findo pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade de registo deste acto no prazo de noventa dias a contar de hoje.

Verifiquei a identidade do primeiro, segunda e quarta outorgantes pela exibição dos respectivos bilhetes de identidade números 4072260, de 29/1/1986, 2648803, de 31/10/1983 e 2451435, de 21/7/1983, emitidos pelo Centro de Identificação Civil e Criminal de Lisboa.

Esta escritura foi lida e explicada quanto ao seu conteúdo tudo em voz alta aos outorgantes, na presença simultânea de todos.

Seguem Assinaturas
Está Conforme o original
Vila Nova de Ourém e Cartório Notarial, seis de Maio de mil novecentos e oitenta e sete;
O Ajudante,
Assinatura ilegível

AGRADECIMENTO

MANUEL GAMEIRO e ESPOSA, extremamente sensibilizados pelos cuidados e atenções de que foram alvo durante a doença de sua filha Maria Teresa Dias Gameiro, vêm por este meio, na impossibilidade de o fazerem directamente, agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado de saúde.

Agora, que felizmente o pior está passado, a todos manifestamos o nosso sincero agradecimento.

VENDE-SE

Casa de Habitação, com quintal, água e luz, bem situada. Junto da Estrada Nacional, em Almofala de Baixo.

Tratar com Acílio da Silva Marques. Telefone 036/32151

MEDIADORES/AS DE SEGUROS

Importante Seguradora dá Formação e Assistência
Resposta:
Apartado 33
2490 Vila Nova de Ourém

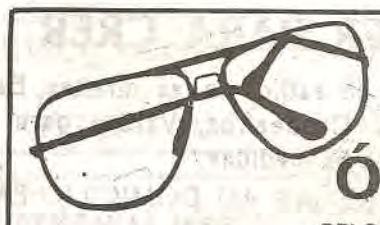
grafivil
Gráfica de Figueiró dos Vinhos, L.da
TIPOGRAFIA — PAPELARIA — OFFSET — CARIMBOS
TODO O GÉNERO DE TRABALHOS GRÁFICOS
Rua Comendador Araújo Lacerda, N.o 10
Telef. 52553 p.f. — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO MARTELO
ADVOGADO
Todos os dias, excepto às Sextas, na Av. P.e Diogo de Vasconcelos — Telefone 52329 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Luís Frias Fernandes
MÉDICO
DOENÇAS ALÉRGICAS — TESTES — ASMA BRÔNQUICA
Consultas por marcação
Telefone 52338 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PASTELARIA E GELATARIA
RENAT'OS

DE ALFREDO QUINTAS
Telef. 52566
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 27
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS


ÓPTICA
RELOJOARIA — OURIVESARIA
De FERNANDO LOURENÇO DOS SANTOS
Máquinas de costura simples e automáticas para todos os fins. Assistência grátis e permanente
Máquinas de escrever portáteis e comerciais e de calcular, com e sem rolo.
Telefone 5 21 05 — 3260 Figueiró dos Vinhos

DIA DA LIBERDADE DE ENSINO

Por iniciativa do Departamento da Escola Católica (DEC) do SNEC, da Federação Nacional das Associações de pais dos Alunos do Ensino Católico — FNAPEC e da Associação dos Representantes dos Estabelecimentos do Ensino Particular e Cooperativo — AEEP, o dia 10 de Maio foi, pela primeira vez em Portugal, o DIA DA LIBERDADE DE ENSINO, em união com a Espanha e a Itália, países que há 3 anos consecutivos celebram este dia.

Porquê no calendário um dia consagrado à Liberdade de Ensino? Fala-se muitas vezes da Liberdade de Ensino sem se dar conta de que ela é uma componente intrínseca da Liberdade global. De facto, quando o Estado impõe uma Escola-tipo, o Estado não reparte com justiça os dinheiros da educação, produto dos impostos de todos, pois suporta os custos das Escolas Estatais e não suporta os das Escolas Particulares. Em tais situações, estas sofrem dificuldades de funcionamento (os Pais dos Alunos pagam duas vezes - impostos • mensalidades) e tendem a empobrecer os seus projectos educativos.

A missão do Estado é cooperar com os Pais na educação, criando condições para que, tanto quanto possível, os projectos educativos se diversifiquem em correspondência com as suas convicções filosóficas e religiosas.

E a Liberdade de Ensino, tal como ela deve ser entendida, é uma liberdade ameaçada, hoje, em Portugal.

Por tudo isto, achou-se urgente consciencializar os Pais, os Professores e os Jovens para este direito de todos os Portugueses, sem excepção - o direito à Liberdade de Ensino.

Assegurar a Liberdade de Ensino - garantir o Ensino da Liberdade

UM ANO MARIANO NA AURORA DO 3º MILÊNIO

No dia 1 de Janeiro o Santo Padre João Paulo II anunciava a proclamação de um Ano Mariano a celebrar desde o dia 7 de Junho deste ano até ao 15 de Agosto do próximo ano, ao mesmo tempo que anunciava a publicação de Uma ENCÍCLICA dedicada a Nossa Senhora.

Esta foi publicada no dia 25 de Março, e tem como título REDEMPTORIS MATER (Mãe do Redentor).

Como preparação imediata para o ANO MARIANO, no dia 6 de Junho, sábado e véspera da abertura, João Paulo II recitará, na Basílica de Santa Maria Maior, um solene TERÇO PELA PAZ, em união com os principais Santuários Marianos de todos os continentes.

A cerimónia será transmitida em MUNDO-VISÃO pela "Global Media Ld.ª", que oferecerá essa mesma transmissão gratuitamente a todas as televisões do mundo que nela estiverem interessados.

O programa, iniciado em Roma às 18.00 horas (h. local) dará ao Santo Padre a possibilidade de guiar de Roma a reza do terço em várias línguas (português, francês, inglês, espanhol, italiano, polaco alemão), e de ser respondido pelos fiéis congregados nos seguintes santuários, representativos dos vários continentes:

FÁTIMA - LOURDES - MUNIQUE - KNOCK (Irlanda) - CZESTOCHOWA - WASHINGTON (Imaculada Conceição) - GUADALUPE (México) APARECIDA (Brasil) LUJAN (Argentina) - DAKAR - MANILLA - BOMBAIM.

A coordenação central será feita a partir de Londres. A Rádio Vaticano também transmitirá a cerimónia em todos os seus comprimentos de onda.

O 1º minuto apresentará a necessidade da oração pela paz mundial e abrirá com uma imagem de satélite a mostrar Fátima, onde os pastorinhos, há 70 anos, receberam essa mensagem. O 2º minuto evocará o encontro ecuménico de Assis, que reuniu em oração os principais chefes religiosos do mundo.

A cerimónia terminará com a Benção de João Paulo II, imagens de pessoas em oração pela Paz em todo o mundo e com a cerimónia do ADEUS.

RESTAURANTE PANORAMA

- Amplo, moderno e funcional Estabelecimento Hoteleiro, na zona Norte do Distrito de Leiria.
- Capacidade para 400 Pessoas
- 2 Salões e 2 Cozinhas totalmente independentes
- Parque de estacionamento privativo
- Especialmente dimensionado e equipado para Banquetes, Casamentos, Baptizados e Reuniões

ESPECIALIDADES
- ARROZ E AÇORDA DE MARISCO
- BACALHAU «À ZÉ DO PIPO»

Rua Major Neutel de Abreu Telef. 52115
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DOMINGOS DUARTE

Especialista de Ginecologia
(Doenças de Senhoras)

Consultas:
2.a e 5.a Feira
Av. Marquês de Pombal, Lote 2-1.o Leiria
– Telef. 26003
3.a e 6.a Feira
Av. Calouste Gulbenkian, 9-2.o – Sala 64
– Coimbra – Telef. 36641
Sábado
R. Dr. Manuel Simões Barreiros. 6

Telef. 52604 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CURSO AGRÍCOLA

Foi concedido à Freguesia de Aguda um subsídio de 22 mil contos pela CEE através do Centro Social de Leiria para fins de exploração de ovinicultura horticultura e floricultura.

Para o efeito está a funcionar desde Março, no Salão do Centro Cultural de Aguda um Curso Profissional Agrícola do qual fazem parte 16 cursandos de ambos os sexos.

O curso conta com o apoio do Ministério da Agricultura e da Junta de Freguesia.

BAPTIZADOS

No dia 10 de Maio, na Igreja Paroquial, realizaram-se os seguintes baptizados:

• Mário Filipe Alves Borges, filho de Abílio da Fonseca Borges e de Isabel Maria Marques Alves.

Padrinhos, Mário Adriano Marques Alves e Paula Maria Marques Alves.

• André Filipe Marques Estanqueiro filho de Fernando Estanqueiro e de Inês de Melo Mendes.

Padrinhos José Emidio de Melo Mendes, Maria Isabel Lourenço Marques.

• Sérgio Miguel da Silva Teixeira, filho de José Filipe Teixeira Bruno e de Cicília Maria Feio da Silva.

Padrinhos Victor Manuel Feio da Silva e Ana Paula Pereira Martins.

• Bruno Tiago da Silva Teixeira, filho de José Filipe Teixeira Bruno e de Cicília Maria Feio da Silva.

Padrinhos José Manuel Rosa Ferreira e Maria de Lurdes Correia Duarte Ferreira.

• Alexandra Catarina Simões Lopes, filha de José Emidio da Silva Lopes e de Maria Cicília Leal Simões Lopes.

Padrinhos Fernando Lopes Subtil e Natalina Cremaz Subtil.

CASAMENTO

No dia 2 de Maio teve lugar o enlace matrimonial do Senhor Fernando Rosa Ferreira, Bairro Industrial de Aguda com senhorita Isilda Freire Ferreira. Ele filho de Joaquim Ferreira e Ormesinda Freitas Rosa e ela de Augusto Mendes Rosa Ferreira e Conceição Freire.

Apadrinharam o acto pelo noivo Manuel José Simões Álvaro e Aldegundes da Silva Marques. Pela noiva António Pudêncio Dias e Emília do Carmo Caseiro Dias. Desejamos felicidades para o novo lar.

ÓBITO

Em 18 de Abril, faleceu Manuel Serra de Abreu, 74 anos de idade residente em Almofala de Baixo.

Foi sepultado no cemitério de Aguda.

Apresentamos condolências à família enlutada.

Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos prosseguem as comemorações das Bodas de Ouro

MÊS DE JUNHO
DIA 18
EXCURSÃO A CAMPELO

PROGRAMA

Almoço em Figueiró dos Vinhos depois de uma breve paragem nas Fragas de São Simão para admirar a beleza rústica ou, como alguém chamou, o "belo horrível".

Chegada a Campelo pelas 15 horas para visita ao Viveiro das Trutas.

Finalmente serão alvo de homenagem póstuma os campelenses ilustres José e Américo Coimbra e João Simões Pereira.

VENDE-SE QUINTA

Dentro da Vila, à Senhora da Conceição.

Trata no local a proprietária - Maria da Silva.

M. TEIXEIRA

ANTIGA *PRISTA*

Ferragens, Ferramentas, Tintas, Redes e Cordoaria
UTILIDADES DOMÉSTICAS
Agência da Companhia de Seguros "A SOCIAL"
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Telefones:
Estabelecimento – 52481
Residência 52229 (Ponte de S. Simão)

"PULVERIZADORES"

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEFS. STAND 83 62 27 / ESCRIT. 84 66 18

ANTÃO & VALENTE, LDA
AGENTE DE SEGUROS
AUTOMÓVEIS Gerente: *Joaquim Simões Nunes*
COMPRA - VENDA - TROCA
STAND — Avenida General Roçadas, 36-D 1100 LISBOA
ESCRIT. — Avenida General Roçadas, 36-C 1100 LISBOA

MAQUIFOTO
DE MANUEL NUNES CORTEZ
Fotografia e Discoteca
Av. dos Pescadores, 69
Telef. 2313601 2870 MONTIJO

Em FIGUEIRÓ DOS VINHOS
GUSTAVO MEDEIROS – Telef. 52474

FIXE ESTE NOME
"MOVILAR"

Porque este é o nome de uma moderna
Casa de Móveis
concebida e idealizada a pensar
em Si
e para o bem Servir

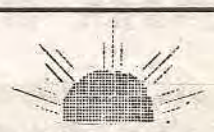
facilidades de Pagamento

CERTIFICADO GARANTIA

Todos os estilos

MOVILAR-Bairro Teófilo Braga, 31 — FIGUEIRÓ DOS VINHOS
ABERTO ao Sábado todo o dia;
De Segunda a Sexta-feira das 9 horas às 20 horas

CAFÉ



NOVO HORIZONTE

PASTELARIA – SNACK-BAR

Doces Regionais: Pão de Ló, Castanhas Doces
Telef. – 52485
Rua Dr. António José de Almeida, 2
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Relojoaria e Ourivesaria GASPAR

AGÊNCIA OFICIAL *CERTINA*
GRANDE SORTIDO EM OBJECTOS PARA BRINDES
OFICINA DE REPARAÇÕES

Rua do Sol Telef. 52166 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

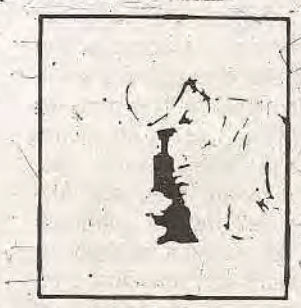
LOTES PARA CONSTRUÇÃO
VENDEM-SE

Junto ao edifício da E.D.P. e testada de mato à Várzea Redonda. FAMÍLIA MERCÊS.
Trata Papelaria Coimbra – Figueiró dos Vinhos

Laboratório Aeminium, L.da

Prof. Dr. HENRIQUE DE OLIVEIRA

ANALISES CLINICAS



POSTO DE COLHEITA na R. Dr. Manuel Simões Barreiros, 23
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
2.ª a 6.ª feira, das 8.30 às 10.30 H.

JORNAL de Figueiró dos Vinhos

Figueiró dos Vinhos

MOVIMENTO PAROQUIAL:

BAPTISMOS

• No dia 18 de Abril — Ana Isabel Almeida Costa, filha de Manuel de Jesus Costa e Maria Flor da Piedade Almeida, residentes no Douro.

• No dia 19 de Abril — Marisa Isabel Pimenta Paulinho, filha de José Manuel de Jesus Paulinho e Maria de Lurdes Caetano Pimenta, residentes na Falagueira, Amadora.

• No dia 25 de Abril — Ivo Duarte Almeida Dias, filho de Duarte Manuel da Silva Dias e Maria Adília Telhada de Almeida Dias, residentes em Aldeia de Ana de Aviz.

• No dia 26 de Abril — Hugo Alexandre Antunes Batista, filho de Armando Almeida Batista e Etelvina Paiva Antunes Batista, residentes na Amadora.

• No dia 3 de Maio — Alexandre da Costa Pires, filho de Filipe da Conceição Pires e Amélia de Oliveira Marques da Costa Pires, residentes em Santo Adrião, Braga.

• No dia 10 de Maio — Luís Carlos Fonseca, filho de Luís Manuel Conceição Lopes e Lúcia Maria Conceição Fonseca Lopes, residentes no Carapinhal.

A todos desejamos muitas felicidades!

CASAMENTOS

Celebraram o seu casamento:

• No dia 1 de Março Vitalino Henriques Luís de 26 anos, residente em Vale da Lameira, Campelo e Helena Maria da Costa Mendes, de 22 anos, residente em Fontão Fundeiro, Campelo.

• No dia 14 de Março, Diamantino Ribeiro Esteves, de 24 anos, residente em Aldeia da Cruz, com Cristina Maria Simões Dias, de 21 anos, residente na Ribeira de S. Pedro.

• No dia 4 de Abril, Arlindo Prata da Silva, de 26 anos, residente em Coelhal, Pedrógão Grande, e Maria de Fátima Fernandes Lima Simões, de 19 anos, residente na Senhora dos Remédios.

• No dia 11 de Abril, António José Mota Ferreira, de 28 anos, residente na Bouça, e Maria Ivone Fernandes Quaresma, de 20 anos, residente em Figueiró dos Vinhos.

Para todos muitos parabéns com votos das melhores felicidades!

FALECIMENTOS

• No dia 15 de Abril faleceu Luís Manuel Violante de Almeida, de 31 anos, casado com Cândida Maria da Silva Dias Violante de Almeida, residente em Ferral, Montalegre.

• No dia 16 de Abril faleceu **Rui Miguel dos Reis Fernandes, de 4 anos, filho de Carlos Pires Fernandes e de Maria de Fátima dos Reis Claudino Fernandes, residentes na Ervideira.**

• No dia 20 de Abril, faleceu José Domingos da Conceição, de 51 anos, casado com Vitalina Maria Mendes da Conceição, residente em Pinheiro Bordalo.

• No dia 20 de Abril faleceu Maria Martins, de 89 anos, viúva de João Caetano, residente no Casal dos Vicentes das Bairradas.

• No dia 11 de Maio, faleceu Maria Rosa Godinho da Silva, de 75 anos, casada com Manuel Gomes, residente na Laranjeira.

Paz às suas almas e os nossos sentimentos a suas famílias.

CÂMARA MUNICIPAL ADJUDICADA A ESTRADA DA SAONDA

Na sua Reunião de 12 do mês corrente a Câmara Municipal deliberou entregar à empresa Júlio Lopes, Limitada a empreitada para construção da estrada Aguda-Saonda pela quantia de 13.008.561$00, por ser entre três concorrentes, o que apresentou a proposta mais vantajosa.

A estrada Azeitão-Ponte de São Simão ainda não foi adjudicada pelo facto de a proposta mais baixa, 7.500.000$00, exceder em 1.077.000$00 o preço base do concurso. Foi deliberado pedir ao GAT, nova rectificação de cálculos com carácter de urgência.

Também foi deliberado lançar em concurso a segunda fase da estrada da Telhada.

Entre outras deliberações de menor importância, salienta-se pelo seu valor instrutivo, o apoio e a comparticipação material nos passeios de alunos das Escolas do Ensino Primário.

Não terminou esta Sessão com a beleza que merecia, facto que se lamenta.

Antes do encerramento da Sessão, quando o Vereador Senhor Dr. Fernando Manata se propunha ler algo que trazia, o Vereador Senhor João Rodrigues, depois de dar à Mesa uma explicação para abandonar a sala, justificou a sua atitude como princípio de coerência consigo próprio. De imediato foi seguido no abandono da sala pelos seus colegas senhores Virgílio Costa e Américo Gomes, sem qualquer justificação à Mesa.

Perante esta situação o Presidente da Câmara senhor José Simões de Abreu, considerou a Sessão terminada por falta de quórum. Porém, depois de um diálogo aparentemente ameno e antes de encerrar a sessão, o Senhor Presidente ainda procurou por intermédio do Senhor José Arinto que secretariava a Mesa, fazer diligências para que ao menos um dos vereadores regressasse à Sala para que a Sessão readquirisse quórum, o que não foi conseguido, pelo que o Senhor Presidente deu os trabalhos por encerrados.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS COMEMORARAM O SEU 52.o ANIVERSÁRIO

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos, fundada em Maio de 1935, comemorou com muito entusiasmo e dignidade, os seus 52 anos de VIDA POR VIA ao serviço da grei.

Pelas 9 horas do dia 17 de Maio, com a solenidade da praxe procedeu-se à cerimónia do içar da bandeira da Associação, ladeada pela do Município.

Seguiu-se uma romagem ao cemitério para prestar homenagem aos bombeiros falecidos na qual participaram quase todos os elementos do corpo activo com clarim que tocou a sentido, guardando-se dois minutos de silêncio, quebrado apenas pelo toque angustioso da sirene. Estiveram presentes elementos da Direcção, representantes de outras Corporações, autoridades do concelho e representantes de colectividades locais.

Pelas 12 horas foi organizado um cortejo de todas as viaturas da Corporação e algumas das Corporações convidadas que deu uma volta à vila, acompanhado do som estridente das sirenes e precedido da fanfarra.

O almoço de confraternização, que deu lucro pela voluntariedade dos donativos que rondaram os cinquenta contos, constituiu uma jornada apologia à generosidade dos Soldados da Paz.

Aos discursos o presidente da Direcção senhor Marçal Pires Teixeira em brilhante improviso acusou a falta de legislação que proteja de uma vez para sempre os Bombeiros de Portugal.

Pela Federação de Bombeiros do Distrito de Leiria e Liga dos Bombeiros de Portugal falou o 2.o Comandante dos Voluntários de Ansião.

Em representação da Assembleia Municipal a que preside falou o senhor Aquiles de Almeida Morgado, e por fim o senhor João Simões Rodrigues que representava o senhor Presidente da Câmara Municipal, e ainda como Presidente da Assembleia Geral dos Bombeiros.

Entre as entidades convidadas estavam os senhores: Comandante dos Bombeiros de Alvaiázere, 2.o Comandante de Castanheira de Pêra, 2.o Comandante de Comandante de Pedrógão Grande, Ajudante de Comando de Cernache do Bom Jardim e o nosso conterrâneo João Portel a Bruno, Emblema de Ouro da Liga dos Bombeiros Portugueses.

A Direcção e Comandante dos Bombeiros de Figueiró foram inexcedíveis na maneira gentil como receberam os convidados.

MERCADO MUNICIPAL

Está prevista para o dia 24 de Junho (Feriado Municipal)

A inauguração das novas instalações do MERCADO MUNICIPAL de Figueiró dos Vinhos.

POSITIVOS E NEGATIVOS

Já lá vai o tempo em que os grandes órgãos diários da informação se preocupavam com a vida provinciana. Abria-se um diário da capital ou da Cidade Invicta e lá estava a página "Portugal de Lés a Lés", "De Norte a Sul do País", "Notícias da Província", etc. etc..

Vários matutinos se reclamavam, de **o de maior circulação em Portugal e de o de maior expansão**. Até a RTP acabou com o um dos programas de maior audiência: **O Jornal das Regiões**. Tudo acabou!

Todos os dias são metidas nas gavetas dos diários, que são as antecâmaras dos cestos dos papeis, notícias enviadas pelos seus correspondentes, notícias muitas vezes de interesse cultural e social.

Porque estamos inseridos na Região Centro, seria cometer uma injustiça esquecer uma das raras excepções à regra: O DIÁRIO DE COIMBRA, que apresenta diariamente uma cobertura excepcional de tudo aquilo que de interesse se passa nas Beiras.

Por via de toda esta situação nos têm surpreendido as palavras proferidas ultimamente por alguns governantes em defesa do auxílio material à imprensa regionalista não-diária.

O BAIRRO

A Câmara Municipal dos anos trinta (estamos a referir-nos) ao executivo e não ao edifício), mandou construir um Bairro ao Barreiro ao qual deu o nome ECONÓMICO. Por falta de concorrentes de economia precária o Bairro foi alugado a pessoas da chamada classe média e a algumas com conhecidos **teres e haveres**. Logo aí o nome perdeu sentido. Verdade se diga que todos os Executivos que neste meio século passaram pelo poder municipal fizeram alguma coisa em prol do Bairro quer no alargamento, conservação, arruamentos ou mesmo no alindamento. Há poucos anos a Câmara de então deliberou vender as casas aos inquilinos que estivessem interessados. Estiveram todos, menos um. Nestas condições também não é lógico chamar-lhe bairro social. Sem nome também não pode estar. Então eu vou deixar uma sugestão à Edilidade: Batizem-no de São João Baptista a quem nunca "deram" nada, e no dia 24 de Junho, feriado municipal vão lá descerrar uma placa. O padroeiro da Freguesia e patrono do Concelho bem merece essa homenagem.

A TALHO DE FOICE

Já que estamos com a mão na massa, que é como quem diz, no Bairro queremos aqui fazer eco de reclamações de alguns moradores que se queixam da humidade nas casas ocasionada por aquele grande eucalipto que tão má vizinhança lhe faz. Se ele não faz bem a ninguém e incomoda tanta gente, porque razão é que a Câmara não manda cortar?

Efeessepê

NOVOS E VELHOS

Os novos de hoje não entendem os velhos. Nem cuidam de os compreender. Como os velhos, em regra, não têm que fazer e já fizeram a sua vida, entendem aqueles que são inúteis à sociedade a um estorvo para as famílias! Como se a vida fosse só trabalho e não desse direito a um pouco de calma, repouso e meditação!...

Esquecem-se os novos que os velhos também foram novos na sua geração, e os mais deles quiseram, como os de agora, melhorar o mundo que encontraram mau e o foram deixando cada vez pior.

É que o sonho e a fantasia são excelentes supervisores de planos e ideias maravilhosas. Só que ao chegarem ao campo das realizações, deparam com mil e um obstáculos, as mais das vezes impossíveis de transpor ou de vencer!...

Têm razão os novos ao notar que o mundo que estão herdando não é aquele a que aspiram. Queriam-no mais justo, menos egoista e mais humano. Todavia a culpa não é dos homens, velhos ou novos, que o conduziram até aos nossos dias. Vem de longe. Mesmo de muito longe...

Vem certamente do primeiro homem, que, dizem ter-se chama do Adão!

Apesar de feito à imagem e semelhança de Deus, não saiu perfeito. Defeito talvez da matéria-prima ou da imperfeição do molde! Não sabemos!... O certo é que Adão era um insatisfeito. Não se conformava com a solidão, nem se distraía a falar com os seus botões, como nós fazemos hoje. Queria mais!...

Rogou a Deus, quase exigiu, como agora também se usa, que lhe desse uma companheira, uma confidente para desafabar!... Deus ouviu e explicou atencioso: "como queres que te dê uma companheira se não tenho mais barro?... Para te fazer a ti já eu precisei de juntar as sobras que por aí havia e que ficaram da construção de outros planetas maiores. Só se quiseres arriscar alguma parte de ti mesmo, porventura supérflua?!... "Eu arrisco, respondeu Adão: Tenho no peito tantas costelas, que vistas à transparência até parecem uma gaiola para o coração feito pássaro, que eu desejaria que, cantas se em vez de passar o tempo a badalar a sua e minha tristeza!... Talvez que tirando uma não faça grande falta!... "Ó diabo que disseste!...

E Deus fez-lhe a vontade. Apanhando-o a dormir, arrancou-lhe a mais torta das costelas. Triturou-a, moeu-a no almofariz, juntou-lhe um pouco mais de água e de excepiente, cuspiou nas mãos, e modelou uma boneca a que pôs o nome de Eva. Levou-a ao forno, e depois de bem cozida e corada deu-a a Adão. E com ela doou-lhe a Quinta do Paraíso.

— "Ide. Crescei e multiplicai. O que vos dou é vosso. Com a condição de não tocardes no fruto daquela árvore, que continuará a ser minha".

E apontou com o dedo a árvore do pecado. Naquele tempo ainda não era feio apontar!...

A promessa feita foi cumprida nos primeiros tempos. Até que Eva, vendo a macieira carregada de rosadas e apetitosas maçãs, começou a maçar o bicho do ouvido a Adão, insinuando que duas ou três não fariam falta e o Senhor certamente nem daria por isso.

Adão tentou-se. É pela mão dela trincou duas ou três.Mas porque de facto eram boas, reincidiram e não ficaram por ali. De uma a uma, paparam-nas todas: cruas, cozidas, assadas, de compota, eu sei lá!... Porém, uma serpente que estava enroscada num galho da árvore, viu e foi dizer a Deus. Há sempre invejosos e nunca falta quem acuse!...

O castigo não se fez esperar. Foram expulsos do Paraíso e condenados a trabalhos forçados. — "Ide, pecadores: Comereis o pão com o suor do vosso rosto, que eu lavo daí as mãos".

Entretanto os prevaricadores tiveram dois filhos, Abel e Caím.

Mas, como ainda hoje acontece, os filhos não eram iguais. Um era bom e o outro mau. Foram crescendo com desentendimentos e brigas até à idade de pensar. Quando se viram quase herdeiros do mundo dos pais, conseguido, como se disse, com muito trabalho e suor do rosto, Caím pensou que a herança era pequena de mais para dividir por dois. E, como de certo modo ainda se faz hoje, matou Abel!...

A ganância e o egoismo falaram mais alto que o amor fraternal que devia ter recebido do sangue dos pais.

Uma vez senhor de tudo, Caím olhou para a mãe e constituiu família com ela. E assim começou a humanidade na Terra: Crescendo e multiplicando, com os pecados e defeitos já vistos, e outros que foram surgindo de geração para geração até à actualidade.

Não há amor (que amor é querer bem e não só procriação), não há amizade, não há respeito e consideração entre os homens, não há justiça, que só alguns a ela podem ter acesso, não há compreensão, não há nada do que deveria haver!... Há egoismo, materialismo, invejas, vinganças, malquerenças!... Meio-mundo a enganar o outro meio!...

As palavras são uma coisa e as acções outra!...

Deste modo se conclui que com maus princípios não é possível esperar bons fins. Por mais que os pais aconselhem os filhos para o bem. Os exemplos frutificam mais que os ensinamentos aprendidos em casa ou na escola. A escola da vida é outra!...

E, agora, aí estão os novos a condenar os velhos por não conduzirem o mundo pelos desejados trilhos.

Têm razão, mas já não há remédio.

O mundo de hoje está podre e irá pelos ares quando menos se esperar. Pode ser que nesse cataclismo que urge, morram os Cains e se salvem os Abeis, que acaso existam por aí ignorados.

Tenhamos fé nisso, e que Deus ajude os que escaparem a construir o mundo de amanhã a que os novos aspiram.

Francisco Pires

LER JORNAIS
É SABER MAIS